



# Barcelos vai investir mais de um milhão na construção de ciclovia urbana

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou dois projetos, no valor global superior a dois milhões de euros, para a construção de uma rede de ciclovias urbanas e de melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público, anunciou ontem a autarquia.

Segundo fonte camarária, os dois investimentos estão previstos no quadro de compromissos relativo ao PEDU Barcelos 2020, no âmbito do eixo PI 4.5 – Mobilidade Urbana, sendo financiados quase na totalidade pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A edilidade refere que «a cidade de Barcelos tem sofrido uma pressão considerável sobre o seu sistema de transportes, sendo mais crítica a acessibilidade ao centro da cidade de automóvel», pelo que o Município preten-



Barcelos vai ter ciclovia circular com uma extensão de 7,2 km

de «implementar uma ciclovia circular, tendo em vista uma inversão dos hábitos de mobilidade, na procura de um futuro mais sustentável».

A ciclovia circular terá uma extensão de 7,2 km, entre Vila Frescaína de S. Pedro e a Es-

trada da Estação / Rua da Olivença. Parte da estação ferroviária, percorre a Rua da Olivença em direção a norte, cruzando a circular de Barcelos; continua pela Rua Nossa Senhora de Fátima até à Rotunda do Professor, seguindo pela EN204 até à

Circular de Barcelos e entrando aí nos terrenos do IPCA; passará pela Rua Filipa Borges, Rua Casal de Nil e instalações da Santa Casa da Misericórdia em direção à Ponte Medieval; de seguida, prossegue pela Rua Fernando Magalhães e Avenida

João Paulo II, passando pelo cemitério até chegar à Estrada da Estação, fechando o círculo.

«O projeto visa, ainda, estreitar a ligação da cidade ao IPCA, que está a desenvolver o projeto "U-Bike", através do qual disponibiliza bicicletas à comunidade académica», refer a autarquia em comunicado.

Nesse sentido, o projeto prevê a implementação de um corredor ciclável que ligue o politécnico ao centro da cidade e, daí, à estação ferroviária. O valor base da obra é de 1.019.452,96 euros, acrescidos de IVA, tendo uma verba disponível do FEDER de 797.040,22 euros.

Já as obras do projeto de melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público nas principais paragens têm um valor base de 1.229.537,44 euros, acrescidos de IVA, sendo

que o FEDER disponibiliza 1.140.700 euros.

Trata-se, segundo a autarquia, de um projeto de «articulação entre as redes de modos suaves nas paragens de transportes públicos, que tem como objetivo assegurar o acesso a peões e ciclistas em segurança, bem como melhorar as condições nas paragens de transporte público».

A ação compreende ainda a renovação das paragens do transporte público coletivo rodoviário, a melhoria das condições de toque nas paragens, tanto nas condições de acesso aos passageiros, como de forma de entrada em circulação do veículo, minimizando os conflitos entre o transporte público e o transporte individual.

Nas paragens que cruzem a rede ciclável deverão ser disponibilizados lugares de estacionamento para bicicletas.